

CNJ reúne órgãos para discutir casos de grande impacto no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 21 de agosto de 2026



Com o objetivo de alinhar novas estratégias e acompanhar processos judiciais de grande repercussão no Pará, o Observatório de Causas de Grande Repercussão (OCGR), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), esteve reunido, nesta quinta-feira (20/08), com representantes do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) e de outros órgãos que integram o sistema de Justiça.

Criado pelo CNJ e pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), o OCGR é um órgão colegiado, permanente e de atuação nacional. A estrutura busca integrar instituições, produzir estudos e propor medidas para aperfeiçoar a atuação da Justiça em casos de alta complexidade e com impactos sociais, econômicos e ambientais. Além disso, a iniciativa também pretende estimular respostas mais rápidas às vítimas desses casos.

No Pará, a discussão envolveu questões consideradas sensíveis para o estado, permitindo com que magistrados, promotores e defensores públicos federais avaliassem medidas conjuntas para enfrentar conflitos de grande impacto. Entre os casos analisados esteve a ação civil pública relacionada ao aterro

sanitário de Marituba, na Região Metropolitana de Belém.

Relator do processo, o desembargador Luiz Gonzaga Neto informou que, após um acordo, o aterro passou por adequações previstas na legislação, entre elas a construção de uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e de uma usina de biogás. Segundo ele, a estrutura deverá deixar de funcionar quando dois novos aterros, previstos para Acará e Bujaru, entrarem em operação.

Ainda de acordo com a autoridade, os processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos em Acará e Bujaru estão em fase final e continuam sendo acompanhados pelo TJPA. Os municípios ficam a cerca de 100 quilômetros da capital paraense.

Além da questão ligada aos aterros sanitários, a reunião também tratou da homologação da Terra Indígena Ituna/Itatá, da fiscalização do garimpo ilegal em terras indígenas, incluindo áreas dos povos Munduruku e Sai Cinza, e da insegurança hídrica enfrentada pelo Povo Xikrin do Cateté.

Participaram pelo CNJ os conselheiros Carlos Vinícius Ribeiro e Silvio Amorim Junior, a conselheira Jaceguara Dantas, a secretária-geral Clara Mota e a juíza auxiliar da Presidência Adriana Franco.

Pelo TJPA, estiveram o presidente do tribunal, desembargador Roberto Gonçalves de Moura, e o desembargador Luiz Gonzaga Neto. As juízas auxiliares da Presidência Livia Peres e Rosana Noya Alves, do TRF-1, representaram o órgão.

Já a Seção Judiciária do TRF-1 no Pará foi representada pelo juiz federal Marcelo Elias Vieira, diretor do Foro. Também estiveram na reunião representantes do Ministério Público Federal, do Ministério Público do Pará e da Defensoria Pública da União, ampliando a articulação entre as instituições responsáveis pelo acompanhamento dos casos discutidos.

Fonte: dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
21/08/2026/13:04:39

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -**

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e-mail:

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)